



AMAPÁ PREVIDÊNCIA – AMPREV
DIRETORIA FINANCEIRA E ATUARIAL – DIFAT
DIVISÃO DE INVESTIMENTOS E MERCADO – DIM

RELATÓRIO MENSAL DOS INVESTIMENTOS

Agosto/2023



SUMÁRIO

1 – DIRETRIZES DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS	3
2 – APLICAÇÕES	4
2.1 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DA AMPREV.....	4
2.2 – MOVIMENTAÇÕES DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	4
2.2.1 – <i>Movimentações do Plano Financeiro</i>	4
2.2.2 – <i>Movimentações do Plano Previdenciário</i>	6
2.3 – DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - POR SEGMENTO DE INVESTIMENTO E MERCADO	8
2.4 – ALOCAÇÃO DA DISPONIBILIDADE POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.....	8
2.5 – EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DOS RECURSOS DOS SEGURADOS NO EXERCÍCIO DE 2023	9
2.6 – RENDIMENTOS E RENTABILIDADES DA CARTEIRA.....	9
2.7 – ENQUADRAMENTO LEGAL, LIMITES E ESTRATÉGIAS DOS RECURSOS APLICADOS	10
3 – ÍNDICES DO MERCADO PARA COMPARAÇÃO E AVALIAÇÃO	11
4 – CENÁRIO ECONÔMICO	12
5 – REUNIÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA-CIAP	15
6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	17



RPPS DO ESTADO DO AMAPÁ
UNIDADE GESTORA: AMAPÁ PREVIDÊNCIA – AMPREV
DIRETORIA FINANCEIRA E ATUARIAL – DIFAT
DIVISÃO DE INVESTIMENTOS E MERCADO – DIM

RELATÓRIO MENSAL DOS INVESTIMENTOS
AGOSTO DE 2023

1 – DIRETRIZES DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS

As aplicações dos recursos dos segurados do RPPS do Estado do Amapá, do Plano Financeiro e Plano Previdenciário, obedecem as diretrizes e princípios contidos na Política Anual de Investimentos, aprovada pelo Conselho Estadual de Previdência–CEP e estabelecida em consonância com os dispositivos da legislação em vigor, em específico a Resolução Nº 4.963/2021-CMN e Portaria MTP Nº 1.467/2022.

A Amapá Previdência-AMPREV é a Unidade Gestora responsável pela administração dos recursos, que são aplicados de forma a buscar retorno equivalente à meta de rentabilidade prevista de **IPCA + 5,44% a.a.**, no que for possível e no limite das variantes do mercado financeiro, observando a adequação do perfil de risco dos segmentos de investimentos, respeitando as necessidades de mobilidade e de liquidez adequadas ao atendimento dos compromissos atuariais.

A atividade de gestão da aplicação dos recursos é definida como própria, desempenhada pela própria Unidade Gestora, auxiliada e orientada pelo Comitê de Investimentos da Amapá Previdência – CIAP, administrando os recursos dos segurados com aplicações em produtos de investimento geridos por instituições financeiras que atendam as condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.963/2021, buscando performar a meta de rentabilidade prevista e proteger a carteira em momentos de extrema volatilidade (mercado negativo), com proposta de aplicação de curto, médio e longo prazo.

A Divisão de Investimentos e Mercado-DIM tem a atribuição de analisar, assessorar, monitorar e controlar a carteira de investimentos dos recursos dos segurados, bem como a elaboração deste relatório, em atendimento à transparência e à Resolução CMN nº 4.963/2021, Portaria MTP Nº 1.467/2022 e Política Anual de Investimentos do exercício de 2023.



2 – APLICAÇÕES

O presente relatório foi elaborado com base no **Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá**, na posição de **Agosto de 2023**, o qual é documento auxiliar para leitura deste e dos dados dos produtos de investimento que compõem a carteira da AMPREV, observada a segregação de massa, que segrega os recursos em plano financeiro e plano previdenciário.

A AMPREV, através da Diretoria Executiva e do CIAP, seguindo as diretrizes estabelecidas na Política Anual de Investimentos, geriu os recursos em posições financeiras que atendem a legislação vigente, avaliando e analisando produtos e instituições financeiras, seus gestores, administradores, custodiantes e outros agentes envolvidos, sempre observando a possibilidade do cumprimento da meta de rentabilidade prevista em relação às variações do mercado.

2.1 – Carteira de Investimentos da AMPREV

A carteira é composta por 36 (trinta e seis) produtos de investimentos no Plano Financeiro e 32 (trinta e dois) no Plano Previdenciário, distribuídos em 14 instituições financeiras.

A posição de cada um, sua taxa de administração, rentabilidades e comparação com a meta de rentabilidade, estão demonstradas nas folhas 31 a 37 do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteiras.

2.2 – Movimentações da Carteira de Investimentos

As movimentações apresentadas foram extraídas do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos e dos extratos (em anexo) de cada produto de investimento em que houve movimento, do plano financeiro e previdenciário, sendo que todos os extratos estão arquivados (digitalmente) e a disposição para consulta na DIM/DIFAT.

2.2.1 – Movimentações do Plano Financeiro

CARTEIRA ADMINIST. DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - GESTÃO BANCO DO BRASIL S/A - PF

SALDO MÊS ANTERIOR	COMPRA T.P.F./ Oper. Compr.(*)	VENDA T.P.F. Cupom/Op.Comp.(*)	RENDIMENTO (+/-)	SALDO
336.556.007,16	2.834.421.068,97	2.834.662.096,69	-1.175.629,72	335.139.349,72

As movimentações são praticadas pela gestora e administradora BB Gestão de Recursos DTVM S/A do Banco do Brasil, a mesma possui gestão ativa por contrato de administração de carteira composta de títulos públicos federais, em virtude do conhecimento e estrutura para compra e venda dos títulos, considerando a marcação a mercado exigida pela legislação nesse tipo de produto, movimentando:

R\$ 2.834.421.068,97 - em compra de Operação Compromissada-1 dia em TPF;

R\$ 2.833.262.977,80 - em venda de Operação Compromissada-1 dia em TPF;

R\$ 1.399.118,89 – pagamento de cupom semestral (saída) das NTN-Bs Padrão – Juros a receber (recurso reaplicado na carteira).

As movimentações são efetuadas através da conta 6813-6 (AMPREV CART ADMIN) e estão registradas no demonstrativo financeiro (extrato da carteira), demonstrativo de caixa e posição da carteira, ambos da carteira administrada do Banco do Brasil.

Para comprovação das movimentações anexamos os extratos da carteira e da conta corrente.



CARTEIRA ADM. TÍT. PÚB. FEDERAIS "NA CURVA" – CUSTÓDIA BANCO BTG PACTUAL S/A - PF

SALDO MÊS ANTERIOR	COMPRA T.P.F./ Oper. Compr.(*)	VENDA T.P.F. Cupom/Op.Comp.(*)	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
1.692.261.908,17			14.871.524,94	1.707.133.433,11

As movimentações são praticadas pela gestão da AMPREV, pois a instituição financeira não possui gestão ativa no contrato de administração de carteira, somente custódia, pois a indicação de aquisição dos títulos públicos federais é de responsabilidade exclusiva da gestão da AMPREV, já que os mesmos são contabilizados pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos (marcação na curva de juros), e devem ser mantidos até o vencimento, conforme art. 141 e inciso II do art. 145 da Portaria MTP Nº 1.467/2022 e art. 7º do seu Anexo VIII.

No mês houve o pagamento de cupons semestrais dos títulos públicos NTN-B que compõem a carteira, no valor de **R\$ 21.912.082,11**. O recurso foi disponibilizado na conta corrente nº 003866396, de titularidade da AMPREV no Banco BTG Pactual, o qual está sendo utilizado em compra e venda de operação compromissada de um dia, atrelada a rentabilidade de título público federal.

Para comprovação das movimentações anexamos o extrato dos fundos que consta a carteira, o e-mail do banco informando o pagamento de cupon de agosto, o extrato da conta corrente 003866396 e a posição da carteira administrada de TPF na curva.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC FI

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
157.696.251,14	83.893.306,99	53.070.944,33	1.903.318,58	190.421.932,38

As movimentações no fundo estão ligadas diretamente a arrecadação previdenciária e não previdenciária (entrada) e ao pagamento das despesas administrativa e previdenciária (saída) do Plano Financeiro, sendo um fundo de aplicação automática, evitando que o recurso fique parado em conta corrente, para posterior determinações da Diretoria Executiva e CIAP conforme Política de Investimentos.

Em relação as movimentações de aplicação, destacamos:

R\$ 1.467.203,07 - recurso oriundo de amortização (pagamento de cupom semestral) do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI, da conta 15854-2.

Para comprovação das movimentações anexamos os extratos dos fundos do Banco do Brasil vinculados às contas correntes do PF de nº 15853-4, 15854-2, 6130-1, 6884-5, 7876-X, 7946-4, 7986-3, 8382-8 e 15214-5.

BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE AMORTIZAÇÃO	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
50.837.216,32		1.467.203,07	458.940,50	49.828.953,75

Em relação ao resgate de **R\$ 1.467.203,07** o mesmo é referente a amortização oriunda do pagamento de cupons semestrais dos títulos públicos NTN-B que compõem a carteira do fundo, não executado pela gestão da AMPREV e sim pela gestão do produto. O recurso amortizado foi aplicado no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC FI, vinculado a conta 15854-2.

Para comprovação das movimentações anexamos os extratos dos fundos do Banco do Brasil vinculados às contas correntes do PF de nº 15854-2.



FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS RF

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE AMORTIZAÇÃO	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
50.836.880,35		1.443.658,34	459.943,34	49.853.165,35

Em relação ao resgate de **R\$ 1.443.658,34** o mesmo é referente a amortização oriunda do pagamento de cupons semestrais dos títulos públicos NTN-B que compõem a carteira do fundo, não executado pela gestão da AMPREV e sim pela gestão do produto. O recurso amortizado foi depositado na conta corrente nº 0209-4, de titularidade da AMPREV na Caixa Econômica.

Para comprovação das movimentações anexamos o extrato do fundo e da conta corrente 0209-4, ag. 0658.

ITAÚ ASSET NTN-B 2024 RF FI

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE AMORTIZAÇÃO	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
30.500.380,31		885.223,03	273.660,58	29.888.817,86

Em relação ao resgate de **R\$ 885.223,03** o mesmo é referente a amortização oriunda do pagamento de cupons semestrais dos títulos públicos NTN-B que compõem a carteira do fundo, não executado pela gestão da AMPREV e sim pela gestão do produto. O recurso amortizado foi depositado na conta corrente nº 02447-8, de titularidade da AMPREV no Banco Itaú.

Para comprovação das movimentações anexamos o extrato do fundo e da conta corrente 02447-8, ag. 7933.

PATRIA SPECIAL OPPORTUNITIES I - FIQ FIP

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	AMORTIZAÇÃO	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
397,80			-397,80	0,00

Em agosto, o Pátria Investimentos encaminhou Comunicado a todos os cotistas, informando sobre a liquidação do fundo PATRIA SPECIAL OPPORTUNITIES I - FIQ FIP, onde em 25/08/2023 foi firmado o Termo de Encerramento do mesmo e dos demais veículos de investimentos do mesmo.

O Comunicado foi informado à DIFAT e DIEX através do OFÍCIO Nº 0130/2023 DIM-AMPREV, em anexo, bem como o extrato do fundo.

2.2.2 – Movimentações do Plano Previdenciário
CARTEIRA ADMINISTRADA DE TPF - GESTÃO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

SALDO MÊS ANTERIOR	COMPRA T.P.F./ Oper. Compr. (*)	VENDA T.P.F. Cupom/Op.Comp. (*)	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
473.288.073,27	725.589.830,70	725.629.474,76	2.927.496,21	476.175.925,42

As movimentações são praticadas pela gestão da Caixa Econômica Federal, a mesma possui gestão ativa dentro carteira em virtude do conhecimento e estrutura para compra e venda de títulos públicos federais, considerando a marcação a mercado exigida pela legislação nesse tipo de produto, movimentando:

R\$ 681.327.241,91 - em compra de Operação Compromissada-1 dia em TPF;

R\$ 693.208.837,85 - em venda de Operação Compromissada-1 dia em TPF;

R\$ 8.451.624,58 - em compra de TPF NTN-20250515;

R\$ 17.400.149,49 - em compra de TPF NTN-20260815;

R\$ 4.186.486,16 - em compra de TPF NTN-20270515;

R\$ 14.224.328,56 - em compra de TPF NTN-20280815;

R\$ 24.111.628,72 - em venda de TPF NTN-20330515;



Das movimentações de “VENDA de TPF/Cupom/Op.Comprom.” (saídas) houve pagamento de juros semestrais de papéis, conforme registrado no Demonstrativo de Caixa:

R\$ 3.224.444,08 em eventos RF: Juros - Câmara: SELIC - Papel: NTN20240815;

R\$ 2.886.995,16 em eventos RF: Juros - Câmara: SELIC - Papel: NTN20260815;

R\$ 2.197.568,95 em eventos RF: Juros - Câmara: SELIC - Papel: NTN20280815.

Os valores recebidos dos juros acima, foram reaplicados na carteira administrada de TPF, pela gestão da Caixa Econômica.

Para comprovação das movimentações anexamos o extrato da carteira, o demonstrativo de caixa da carteira e o extrato da conta corrente nº 0877-7, ag. 0658, de titularidade da AMPREV na Caixa Econômica Federal.

CARTEIRA ADM. TÍT. PÚB. FEDERAIS "NA CURVA" – CUSTÓDIA BANCO BTG PACTUAL S/A- PP

SALDO MÊS ANTERIOR	COMPRA T.P.F./ Oper. Compr.(*)	VENDA T.P.F. Cupom/Op.Comp.(*)	RENDIMENTO (+/-)	SALDO
717.948.067,67			5.675.525,83	723.623.593,50

As movimentações são praticadas pela gestão da AMPREV, pois a instituição financeira não possui gestão ativa no contrato de administração de carteira, somente custódia, pois a indicação de aquisição dos títulos públicos federais é de responsabilidade exclusiva da gestão da AMPREV, já que o mesmos são contabilizados pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos (marcação na curva de juros), e devem ser mantidos até o vencimento, conforme art. 141 e inciso II do art. 145 da Portaria MTP Nº 1.467/2022 e art. 7º do seu Anexo VIII.

No mês houve o pagamento de cupons semestrais dos títulos públicos NTN-B que compõem a carteira, no valor de **R\$ 8.640.108,60**. O recurso foi disponibilizado na conta corrente nº 003768574, de titularidade da AMPREV no Banco BTG Pactual, o qual está sendo utilizado em compra e venda de operação compromissada de um dia, atrelada a rentabilidade de título público federal.

Para comprovação das movimentações anexamos e-mail do banco e extrato da conta corrente 003768574.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC FI

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE	RENDIMENTO (+/-)	SALDO
71.168.710,55	37.620.017,10	3.026.175,76	843.766,80	106.606.318,69

As movimentações no fundo estão ligadas diretamente a arrecadação previdenciária e não previdenciária (entrada) e ao pagamento da despesa administrativa e previdenciária (saída) do Plano Previdenciário, sendo um fundo de aplicação automática, evitando que o recurso fique parado em conta corrente, para posterior determinações da Diretoria Executiva e CIAP conforme Política de Investimentos.

Em relação as movimentações de aplicação, destacamos:

R\$ 1.467.340,07 - recurso oriundo de amortização (pagamento de cupom semestral) do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI, da conta 6524-2.

Para comprovação das movimentações anexamos os extratos dos fundos vinculados às contas 6523-4, 6524-2, 7987-1 e 7877-8 bem como o extrato da conta corrente 6524-2 do PP.



BTG PACTUAL INFRA-B FUNDO INCENTIVADO DE INVESTIM. INFRAEST. RF

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE AMORTIZAÇÃO	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
195.779,38		196.359,60	580,22	0,00

Do valor de resgate/amortização:

R\$ 1.500,00 é referente a amortização do fundo de 18/08/2023, sendo creditado na conta de titularidade da AMPREV de nº 0125724 no Banco BTG Pactual;

R\$ 194.859,60 é referente a liquidação do fundo em 31/08/2023, o qual foi creditado na conta de titularidade da AMPREV de nº 0125724 no Banco BTG Pactual. Em agosto o Banco BTG Pactual encaminhou e-mail informando sobre a liquidação do fundo BTG PACTUAL INFRA-B FUNDO INCENTIVADO DE INVESTIM. INFRAEST. RF, ocorrida através de Assembleia Geral de Cotistas-AGC.

Para comprovação da movimentação anexamos o extrato do fundo e notificação da AGC.

BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE AMORTIZAÇÃO	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
50.841.963,27		1.467.340,07	458.983,35	49.833.606,55

Em relação ao resgate de **R\$ 1.467.340,07** o mesmo é referente a amortização oriunda do pagamento de cupons semestrais dos títulos públicos NTN-B que compõem a carteira do fundo, não executado pela gestão da AMPREV e sim pela gestão do produto. O recurso amortizado foi aplicado no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC FI, vinculado a conta 6524-2.

Para comprovação das movimentações já estão anexos os extratos dos fundos e da conta corrente do PP de nº 6524-2.

2.3 – Distribuição da Carteira de Investimentos - Por Segmento de Investimento e Mercado

A distribuição do patrimônio dos recursos dos segurados, por segmento de investimento e mercado, dos planos Financeiro e Previdenciário, e saldos em contas correntes, no mês de **Agosto/2023**, na posição de **31/08/2023**, consta na página 35 do demonstrativo. Abaixo quadro resumo da distribuição.

SEGMENTO DE INVESTIMENTO	SEGMENTO DE MERCADO	PLANO FINANCEIRO - PF		PLANO PREVIDENCIÁRIO - PP	
		Saldo (R\$)	Particip. (%)	Saldo (R\$)	Particip. (%)
CARTEIRAS ADMINISTRADAS TIT. PÚBL. FEDERAIS - A MERCADO	Renda Fixa	562.180.596,12	11,74%	476.175.925,42	19,70%
CARTEIRAS ADMINISTRADAS TIT. PÚBL. FEDERAIS - NA CURVA	Renda Fixa	1.707.133.433,11	35,65%	723.623.593,50	29,93%
FUNDOS DE RENDA FIXA	Renda Fixa	1.765.347.387,38	36,87%	780.261.076,74	32,28%
ATIVOS FINANCEIRO DE R.F. EMITIDOS POR INST. FINANC.	Renda Fixa	408.098.483,33	8,52%	282.801.909,65	11,70%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	Renda Variável	235.139.939,04	4,91%	99.715.898,93	4,12%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	Investim. Estruturados	107.774.155,70	2,25%	54.645.621,36	2,26%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	Investimentos Exterior		0,00%		0,00%
SUBTOTAL - SOMENTE RECURSOS APLICADOS		4.785.673.994,68		2.417.224.025,60	
SALDO EM CONTAS CORRENTES + VALORES EM TRÂNSITO		2.662.261,65	0,06%	223.128,75	0,01%
T O T A I S		4.788.336.256,33	100,00%	2.417.447.154,35	100,00%

2.4 – Alocação da Disponibilidade por Instituição Financeira

Os recursos dos segurados estão aplicados em produtos de instituições financeiras, onde o administrador e/ou gestor são autorizados a funcionar pelo Banco Central do Brasil, de acordo com critérios do art. 21 da Resolução 4.963/2021-CMN e em observância às diretrizes da Política Anual de Investimentos do exercício. Abaixo resumo da alocação, conforme consta nas páginas 36 e 37 do demonstrativo.



INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	PLANO FINANCEIRO		PLANO PREVIDENCIÁRIO		DISPONIBIL. TOTAL - PF + PP	
	Total Instituiç.-R\$	Particip. %	Total Instituiç.-R\$	Particip. %	Total Instituiç.-R\$	Particip. %
BANCO DO BRASIL S/A	835.352.190,99	17,45%	322.393.182,41	13,34%	1.157.745.373,40	16,07%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	211.885.623,09	4,43%	623.428.194,67	25,79%	835.313.817,76	11,59%
BANCO BRADESCO S/A	393.537.482,15	8,22%	107.918.391,84	4,46%	501.455.873,99	6,96%
ITAU UNIBANCO S/A	431.660.938,04	9,01%	160.767.458,82	6,65%	592.428.396,86	8,22%
BANCO BTG PACTUAL	833.497.871,19	17,41%	320.835.187,16	13,27%	1.154.33.058,35	16,02%
AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA.	62.341.279,99	1,30%	34.418.877,01	1,42%	96.760.157,00	1,34%
BANCO SANTANDER S/A	139.180.590,17	2,91%	49.844.387,71	2,06%	189.024.977,88	2,62%
ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	24.198.008,13	0,51%	13.680.012,88	0,57%	37.878.021,01	0,53%
VINCI EQUITIES GESTORA DE RECURSOS LTDA.	0,00	0,00%	19.339.148,61	0,80%	19.339.148,61	0,27%
BANCO SAFRA S/A	74.643.555,73	1,56%	25.571.693,57	1,06%	100.215.249,30	1,39%
PÁTRIA INVESTIMENTOS LTDA.	2.777.082,80	0,06%	0,00	0,00%	2.777.082,80	0,04%
TPE GESTORA DE RECURSOS LTDA.	51.159.453,16	1,07%	15.627.026,17	0,65%	66.786.479,33	0,93%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA.	20.968.747,78	0,44%	0,00	0,00%	20.968.747,78	0,29%
TÍT. PÚBL. FED.-MANT.ATÉ VENC. (Na Curva-Custódia Banco BTG)	1.707.133.433,11	35,65%	723.623.593,50	29,93%	2.430.757.026,61	33,73%
T O T A I S	2.417.224.025,60	100,00%	2.417.447.154,35	100,00%	7.205.783.410,68	100,00%

2.5 – Evolução Patrimonial dos Recursos dos Segurados no Exercício de 2023

Conforme composição da carteira, consolidamos os valores totais dos recursos dos segurados aplicados em produtos de investimentos e disponibilidades em contas correntes no exercício, demonstrando evolução patrimonial positiva de 11,97% no ano, página 56 do demonstrativo.

A evolução da carteira foi de **R\$ 770.493.950,27** no ano de 2023, sendo **R\$ 438.315.630,64** do Plano Financeiro e **R\$ 332.178.319,63** do Plano Previdenciário.

MÊS/ANO	PLANO FINANCEIRO	PLANO PREVIDENCIÁRIO	TOTAL FINANC. + PREVIDENC.	EVOLUÇÃO	EVOLUÇÃO
	POSIÇÃO	POSIÇÃO	POSIÇÃO	PATRIM. MÊS	PATRIM. ANO
dez-22	4.350.020.625,69	2.085.268.834,72	6.435.289.460,41		14,46%
jan-23	4.371.021.914,28	2.109.669.453,54	6.480.691.367,82	0,71%	0,71%
fev-23	4.427.863.536,66	2.152.396.514,15	6.580.260.050,81	1,54%	2,25%
mar-23	4.486.313.573,23	2.217.008.663,67	6.703.322.236,90	1,87%	4,17%
abr-23	4.548.924.692,13	2.253.663.634,66	6.802.588.326,79	1,48%	5,71%
mai-23	4.622.047.600,81	2.297.654.490,42	6.919.702.091,23	1,72%	7,53%
jun-23	4.682.767.193,16	2.336.429.242,86	7.019.196.436,02	1,44%	9,07%
jul-23	4.734.501.935,86	2.372.502.208,01	7.107.004.143,87	1,25%	10,44%
ago-23	4.788.336.256,33	2.417.447.154,35	7.205.783.410,68	1,39%	11,97%
set-23			0,00		
out-23			0,00		
nov-23			0,00		
dez-23			0,00		

2.6 – Rendimentos e Rentabilidades da Carteira

A rentabilidade da carteira no mês foi de **0,51%** e no acumulado do ano de **8,61%**, contra a meta de rentabilidade (IPCA + 5,44 a.a.) de **0,67%** no mês e no ano de **6,93%**, conforme observado nos quadros abaixo. O detalhamento está nas páginas 43 a 46 do demonstrativo.

AGOSTO DE 2023							
PLANO FINANCEIRO							
SEGMENTO	SALDO ANTER. R\$	APLICAÇÃO - R\$	RESGATE - R\$	RENDIM. LIQ. - R\$	POSIÇÃO FINAL-R\$	RENTABILIDADE-%	
CARTEIRAS ADMIN. TIT. PÚBL. FEDERAIS - A MERCADO	562.196.104,24	2.834.421.068,97	2.834.662.096,69	225.519,60	562.180.596,12	0,040131	
CARTEIRAS ADMIN. TIT. PÚBL. FEDERAIS - NA CURVA	1.692.261.908,17	0,00	0,00	14.871.524,94	1.707.133.433,11	0,878796	
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.719.825.345,94	83.893.306,99	56.867.028,77	18.495.763,22	1.765.347.387,38	1,058806	
ATIVOS FINANCEIRO DE R.F. EMITIDOS POR INST. FINANC.	404.671.089,75	0,00	0,00	3.427.393,58	408.098.483,33	0,846958	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	247.680.019,92	0,00	0,00	-12.540.080,88	235.139.939,04	-5,063017	
FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	107.600.732,73	0,00	0,00	173.422,97	107.774.155,70	0,161173	
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR						0,000000	
TOTAIS - PLANO FINANCEIRO	4.734.235.200,75	2.918.314.375,96	2.891.529.125,46	24.653.543,43	4.785.673.994,68	0,517821	
PLANO PREVIDENCIÁRIO							
SEGMENTO	SALDO ANTER. R\$	APLICAÇÃO - R\$	RESGATE - R\$	RENDIM. LIQ. - R\$	POSIÇÃO FINAL-R\$	RENTABILIDADE-%	
CARTEIRAS ADMIN. TIT. PÚBL. FEDERAIS - A MERCADO	473.288.073,27	725.589.830,70	725.629.474,76	2.927.496,21	476.175.925,42	0,618596	
CARTEIRAS ADMIN. TIT. PÚBL. FEDERAIS - NA CURVA	717.948.067,67	0,00	0,00	5.675.525,83	723.623.593,50	0,790520	
FUNDOS DE RENDA FIXA	740.767.701,15	37.620.017,10	4.689.875,43	6.563.233,92	780.261.076,74	0,848294	
ATIVOS FINANCEIRO DE R.F. EMITIDOS POR INST. FINANC.	280.846.341,89	0,00	0,00	1.955.567,76	282.801.909,65	0,696312	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	104.806.153,32	0,00	0,00	-5.090.254,39	99.715.898,93	-4,856828	
FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	54.819.075,57	0,00	0,00	-173.454,21	54.645.621,36	-0,316412	
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR						0,000000	
TOTAIS - PLANO PREVIDENC.	2.372.475.412,87	763.209.847,80	730.319.350,19	11.858.115,12	2.417.224.025,60	0,492986	
CARTEIRA TOTAL - PF + PP	7.106.710.613,62	3.681.524.223,76	3.621.848.475,65	36.511.658,55	7.202.898.020,28	0,509485	



RENTABILIDADE ACUMULADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DA AMPREV E DA META DE RENTABILIDADE EM 2023 - (%)								
MÊS	META DE RENTABILIDADE		PLANO FINANCEIRO		PLANO PREVIDENCIÁRIO		CONSOLIDAÇÃO PF + PP	
	META DE RENTABILIDADE IPCA (+) 5,44% a.a. no Mês - %	META DE RENTABILIDADE IPCA (+) 5,44% a.a. no Ano-%	Rentabilidade do Plano Financeiro no Mês - %	Rentabilidade do Plano Financeiro no Ano - %	Rentabilidade do Plano Previdenciário no Mês - %	Rentabilidade do Plano Previdenciário no Ano - %	Rentabilidade do Financeiro (+) Previdenciário no Mês - %	Rentabilidade do Financeiro (+) Previdenciário no Ano - %
dez/22		11,51235		6,307508		6,953631		6,497920
jan/23	0,972367	0,972367	0,936814	0,936814	1,126600	1,126600	0,998518	0,998518
fev/23	1,282400	2,267236	0,592175	1,534537	0,672464	1,806639	0,618424	1,623117
mar/23	1,152442	3,445806	1,196311	2,749206	1,468121	3,301284	1,286048	2,930038
abr/23	1,052423	4,534494	1,092468	3,871708	1,013325	4,348061	1,066234	4,027514
mai/23	0,672333	5,237314	1,570892	5,503420	1,290349	5,694515	1,477564	5,564587
jun/23	0,362441	5,618738	1,440465	7,023161	1,277410	7,044667	1,386131	7,027850
jul/23	0,562379	6,212716	0,995319	8,088382	0,890864	7,998290	0,960424	8,055772
ago/23	0,672464	6,926958	0,517821	8,648086	0,492986	8,530706	0,509485	8,606299
set/23								
out/23								
nov/23								
dez/23								
Acumulado	6,926958		8,648086		8,530706		8,606299	

A rentabilidade da carteira ficou em **124,24%** da meta de rentabilidade, demonstrando que a carteira atingiu e superou o IPCA + 5,44% a.a. no exercício de 2023, conforme página 47 do demonstrativo.

O rendimento líquido acumulado no mês da carteira foi de **R\$ 36.511.658,55**, sendo **R\$ 24.653.543,43** do Plano Financeiro e **R\$ 11.858.115,12** do Plano Previdenciário.

O rendimento líquido acumulado no ano da carteira fechou em **R\$ 562.222.065,78**, sendo **R\$ 378.110.361,46** do Plano Financeiro e **R\$ 184.111.704,32** do Plano Previdenciário.

2.7 – Enquadramento Legal, Limites e Estratégias dos Recursos Aplicados

Todos os produtos das carteiras, dos Planos Financeiro e Previdenciário, estão enquadrados em ativos permitidos pela Resolução 4.963/2021-CMN, com vinculação à Nota Técnica SEI Nº 12/2017-CGACI/SRPPS/SPREV/MF e Política Anual de Investimentos de 2023 do RPPS. O detalhamento do enquadramento legal, limites e estratégias do PF e do PP, estão nas pag. 38 a 41 do demonstrativo de consolidação.



3 – ÍNDICES DO MERCADO PARA COMPARAÇÃO E AVALIAÇÃO

As aplicações da carteira são comparadas e avaliadas com a meta de rentabilidade dos investimentos para 2023 de IPCA + 5,44% a.a. e com os diversos indicadores de referência dos mercados de renda fixa, renda variável e investimentos no exterior. Nesse sentido demonstramos a posição da meta e dos principais índices, que são benchmarks dos produtos de investimentos, com a rentabilidade no mês, no ano e em 12 meses.

META - IPCA + 5,44% A.A.	
MÊS	%
ago/22	0,082455
set/22	0,152372
out/22	1,032487
nov/22	0,852369
dez/22	1,062376
jan/23	0,972367
fev/23	1,282400
mar/23	1,152442
abr/23	1,052423
mai/23	0,672333
jun/23	0,362441
jul/23	0,562379
ago/23	0,672464
No Ano 2023	6,926958
Em 12 Meses	10,277041

PRINCIPAIS INDICADORES DE RENDA FIXA - RENTABILIDADES %									
MÊS	CDI	IMA-B	IMA-B 5	IMA-B 5+	IMA-GERAL	IMA-S	IRF-M	IRF-M 1	IRF-M 1+
ago/22	1,167588	1,104926	0,000529	2,485452	1,399693	1,187602	2,054275	1,232057	2,603490
set/22	1,072024	1,479020	0,422643	2,394606	1,264911	1,110131	1,395538	1,112172	1,579174
out/22	1,020672	1,232538	1,914976	0,652364	1,006113	1,076600	0,927037	1,003182	0,918123
nov/22	1,020638	-0,792871	-0,333055	-1,177981	-0,056098	1,011961	-0,656970	0,940717	-1,418544
dez/22	1,123268	-0,194569	0,940387	-1,191021	0,772082	1,105603	1,476840	1,179538	1,619778
jan/23	1,123388	-0,000846	1,396397	-1,261277	0,699187	1,145178	0,837055	1,099465	0,721271
fev/23	0,918327	1,281695	1,407310	1,165246	1,031889	0,963765	0,862171	0,983044	0,787664
mar/23	1,174941	2,663664	1,517483	3,725210	1,857714	1,154339	2,145609	1,226240	2,674547
abr/23	0,918279	2,020330	0,902235	3,029524	1,247795	0,855943	1,099320	0,855452	1,253193
mai/23	1,123281	2,531096	0,572205	4,133872	1,770683	1,209789	2,199003	1,144388	2,845817
jun/23	1,072005	2,391526	1,051203	3,369975	1,738123	1,135735	2,123648	1,188637	2,648973
jul/23	1,071967	0,808510	0,974378	0,726129	0,978893	1,063000	0,886334	1,068389	0,819479
ago/23	1,139380	-0,376345	0,611605	-1,265900	0,631084	1,178035	0,761453	1,145419	0,592169
No Ano 2023	8,867308	11,843321	8,745709	14,277468	10,390855	9,044135	11,433595	9,049806	12,992590
Em 12 Meses	13,553337	13,763646	11,969025	15,003698	13,719849	13,813987	14,960024	13,742421	16,037209

PRINCIPAIS INDICADORES DE RENDA VARIÁVEL E INVESTIMENTOS NO EXTERIOR - RENTAB. %								
MÊS	IBOVESPA	IBrX 100	IBrX 50	IDIV	SMLL	BDRX	MSCI WORLD	S&P 500
ago/22	6,163146	6,149760	6,329716	4,265431	10,898851	-3,045587	-4,334465	-4,244012
set/22	0,469226	-0,048467	0,481858	-1,800289	-1,837256	-8,378462	-9,464778	-9,339570
out/22	5,452985	5,571915	5,320483	4,029670	7,304926	1,330529	7,107813	7,986345
nov/22	-3,060289	-3,107503	-2,193994	0,784390	-11,227774	7,090480	6,797058	5,375286
dez/22	-2,446002	-2,625032	-2,551391	-1,613921	-3,011461	-4,217420	-4,344167	-5,897145
jan/23	3,368072	3,510976	3,382983	5,889071	2,921296	4,372665	7,004676	6,175283
fev/23	-7,492347	-7,586122	-7,542035	-7,553349	-10,516847	1,145268	-2,528905	-2,611245
mar/23	-2,906389	-3,066384	-3,504045	-2,015028	-1,742448	2,992616	2,831756	3,505157
abr/23	2,502331	1,931617	1,642510	3,885149	1,908659	-0,486285	1,593801	1,464236
mai/23	3,737795	3,593478	2,920489	0,835536	13,543258	5,901356	-1,247210	0,248232
jun/23	9,001637	8,866591	8,774910	8,783626	8,170085	0,484932	5,933099	6,472751
jul/23	3,265372	3,320580	3,698528	2,841950	3,121484	2,129087	3,289154	3,113891
ago/23	-5,085303	-5,006039	-4,755057	-2,833427	-7,426221	3,262688	-2,554580	-1,771643
No Ano 2023	5,474308	4,620502	3,662808	9,224380	8,125772	21,427403	14,728223	17,402266
Em 12 Meses	5,678202	4,157880	4,559776	10,640452	-1,039797	15,635717	13,652696	13,973704



4 – CENÁRIO ECONÔMICO

As informações do cenário econômico do mês foram extraídas da **Carta do Gestor RPPS – Agosto/2023**, elaborado pela Bradesco Asset Management - BRAM, do Banco Bradesco, o qual aborda o mercado em agosto/2023. O relatório está disponível digitalmente na DIM/DIFAT.

Carta do Gestor RPPS – Agosto/2023 (texto extraído)

“Cenário Macroeconômico

Brasil

Copom deve manter cortes de 50 pb em suas próximas reuniões. Na ata da última reunião do Comitê de Política Monetária foi detalhada a decisão de redução da taxa Selic para 13,25%. O documento ressaltou que a queda das expectativas de inflação, após a definição do Conselho Monetário Nacional sobre a meta para a inflação, foi um fator essencial para o início do ciclo de flexibilização monetária. Com isso, em decisão dividida, o Copom avaliou o corte de 50 pb como apropriado, diante da melhora do quadro inflacionário. Também indicou, de forma unânime, a possibilidade de redução da taxa na mesma magnitude nas próximas reuniões, caso o cenário esperado se confirme. Para uma possível aceleração no ritmo, a ata definiu os seguintes condicionantes: 1) uma reancoragem bem mais sólida das expectativas de inflação; 2) uma abertura contundente do hiato do produto; 3) uma dinâmica substancialmente mais benigna do que a esperada para a inflação de serviços. Revisamos nossa perspectiva de Selic para 11,75% no final de 2023.

Inflação tem exibido comportamento mais benigno dos núcleos. Após deflação em julho, a prévia da inflação ao consumidor avançou 0,28% na margem. A surpresa ficou concentrada em itens de cuidados pessoais e serviços, com os reajustes ligados à educação acima da nossa expectativa e passagem aérea exibindo deflação menor que a esperada. Por sua vez, serviços subjacentes registraram desempenho mais favorável (desacelerando de 5,8% para 5,1% na média móvel de três meses com ajuste sazonal), suavizando o avanço na margem do índice cheio de serviços (de 4,3% para 4,7%). Com relação à média dos núcleos de inflação analisados pelo Banco Central, o índice arrefeceu de uma alta de 4,0% para outra de 3,8%, na média anualizada de três meses com ajuste sazonal, mas avançou quando comparamos com o resultado referente ao IPCA de julho (3,6%). Diante da surpresa em alguns itens mais voláteis com um movimento mais benigno de núcleos subjacentes, mantivemos nossas projeções para o IPCA, de elevações de 4,8% e 3,7% para 2023 e 2024, respectivamente.

Expansão da economia brasileira no segundo trimestre foi impulsionada principalmente por serviços, com reversão do forte desempenho do setor agrícola. O índice de atividade econômica do Banco Central avançou 0,6% em junho, após recuo de 2,0% em maio. Com isso, no segundo trimestre, o indicador de atividade econômica mostrou expansão de 0,4%, o que representa carregamento estatístico de 2,5% para o crescimento deste ano. A expansão verificada em junho, por sua vez, pode ser atribuída ao desempenho favorável da indústria e de serviços, que compensaram a estabilidade do comércio varejista e a queda do setor agropecuário. Para os próximos meses, mantemos nossa expectativa de desaceleração da economia, respondendo aos efeitos defasados do aperto monetário, através do aperto das condições de crédito e da moderação do mercado de trabalho.



EUA

Em seu discurso no simpósio de Jackson Hole, ocorrido no final de agosto, o presidente do Fed, Jerome Powell, reforçou que a inflação nos EUA segue elevada. Em sua avaliação sobre a inflação, Powell destacou que a política monetária restritiva ainda terá o seu papel na desinflação, assim como a continuidade na diminuição das restrições de oferta. Apesar do aperto monetário, Powell afirmou que a desaceleração da atividade pode não estar ocorrendo conforme o esperado, sinalizando que o ciclo de alta dos juros pode ter continuidade caso o cenário de desinflação não evolua como o esperado. Avaliamos que esse discurso cauteloso acerca do processo recente de desinflação é compatível com o cenário de manutenção da taxa de juros em patamar restritivo por um período prolongado.

China

Na China, a crise do setor imobiliário e o enfraquecimento das exportações explicam fraco desempenho da economia nos últimos meses. Somado a isso, a cautela por parte das famílias e das empresas e a ausência de estímulos mais efetivos e concretos aumentam as incertezas sobre a trajetória do restante do ano. Dessa forma, os dados referentes a julho, confirmaram que a desaceleração ainda não foi interrompida. Considerando as comparações interanuais, a produção industrial cresceu 3,7%, as vendas do varejo avançaram 2,5%, e os investimentos em ativos fixos subiram 3,4% até julho. O setor imobiliário, muito importante para a economia chinesa, vem passando por ajustes e até agora não há evidências de estabilização. Frente à perda de dinamismo, o crescimento do PIB neste ano deve ficar abaixo da meta de 5% e, sem sinalizações contundentes de suporte do governo, o viés para o cenário segue negativo, ainda mais quando consideramos as notícias vindas da saúde financeira de construtoras e de outras empresas do mercado financeiro.

GLOBAL

Economia global seguiu registrando sinais de desaceleração. A prévia dos índices PMI continuou a apontar moderação da atividade em agosto, com destaque para a desaceleração de serviços. Nos EUA, o índice composto caiu de 52,0 para 50,4 pontos entre julho e agosto. Para tanto, destacamos a perda de ritmo de serviços e acentuação da retração da indústria. Na Área do Euro, por sua vez, a surpresa negativa se concentrou em serviços que parece responder ao arrefecimento do setor manufatureiro acumulado nos últimos meses. O índice composto recuou de 48,6 para 47,0 pontos no período e essa queda foi explicada pela retração de serviços, ao passo que manufatura avançou. Ainda que o mercado de trabalho venha mostrando certa resiliência na maior parte dos países, esses resultados – somando-se a outros indicadores de confiança – sugerem que desaceleração da economia global tem se disseminado para o setor de serviços e os componentes de novos pedidos indicam que essa tendência deve ser mantida nos meses à frente.

Perspectivas Renda Fixa

Agosto foi um mês mais turbulento. Dados de atividade mais forte nos EUA e uma piora do mercado imobiliário na China elevaram a volatilidade do mercado global. Adicionalmente, no final de agosto ocorreu o evento de Jackson Hole, em que o Fed traça perspectivas para a trajetória de juros e economia, e o tom do discurso foi mais duro, acentuando o impacto negativo nos mercados. A Europa tem emitido sinais mistos, com a inflação segue resiliente e a atividade começa a fraquejar. Importante reforçar que, apesar da maior lentidão na condução de política monetária, o banco central da região vem indicando que pode estar próximo ao final do processo. Porém, é importante



reforçar que a fase mais crítica da inflação global ficou atrás, com grande contribuição da queda de commodities. Por fim, a desaceleração da China representa o principal risco para o PIB global no próximo ano.

No Brasil, houve o primeiro corte de juros de 50 bps levando as projeções do final do ano para 11,75%. O Banco Central reforçou que pretende seguir com cortes de 50 para as próximas reuniões. O mercado, por outro lado, segue com apostas em uma queda maior dos juros. A porção de curto prazo cedeu em função dessa expectativa do mercado. Porém, o cenário local corroborou com essa volatilidade, pois discussões mais intensas sobre as despesas do governo elevaram a preocupação dos investidores com o arcabouço fiscal elevando as taxas de longo prazo.

Perspectivas Renda Variável

Após um período de 4 meses seguidos de altas das bolsas, agosto foi marcado por queda em praticamente todos os índices de ações. Essa parada na tendência, embora não possa ser atribuída a fatores únicos ou definitivos, oferece importantes insights sobre os desafios que enfrentamos atualmente.

Entre os principais elementos que contribuíram para essa dinâmica, destacam-se o aumento das taxas de juros prefixadas nos EUA, impulsionado pelas contínuas preocupações com a inflação, incertezas em relação ao ritmo de crescimento da economia chinesa devido ao setor imobiliário e realização de lucros após um período de altas seguidas.

No cenário doméstico brasileiro, além dos fatores globais citados acima, especulações envolvendo a Reforma Tributária também têm impactado a rentabilidade de diversos setores. Contudo, é relevante observar que as condições macroeconômicas continuam seguindo, ou até surpreendendo positivamente, as expectativas, com a inflação e expectativas de juros em queda, além de desaceleração gradual da atividade econômica.

No que diz respeito aos retornos, tanto o S&P 500 quanto o Ibovespa experimentaram quedas, com desvalorizações de 1,77% e 5,09%, respectivamente. No acumulado do ano, esses índices ainda registram ganhos de 17,40% e 5,47%, em suas moedas originais.

O contexto atual é permeado por nuances típicas de um momento de virada de ciclo monetário. Dependendo da perspectiva adotada, uma notícia pode ser interpretada de forma positiva ou negativa. Por exemplo, um indicativo de uma economia mais aquecida nos EUA pode aumentar o risco dos juros ficarem altos por um período prolongado, mas, por outro lado, pode reduzir a probabilidade de uma recessão futura.

Diante da evolução recente do mercado, a gestão segue com a visão de que o momento permite uma redução na cautela adotada nos portfólios nos meses anteriores. Contudo, os gestores continuam a exercer uma seletividade nas escolhas, além de estarem ajustando as estratégias para se alinharem com o novo ciclo de mercado que prevê corte de juros nos próximos meses.

Os gestores seguem acrescentando posições sensíveis a juros nos portfólios e reduzindo a exposição em caixa. Para eles, o fim do ciclo de aperto monetário deve continuar impulsionando a reavaliação das métricas de valor das empresas, sendo o principal catalisador para o desempenho do mercado de ações no médio prazo.

Fonte: Carta do Gestor RPPS–agosto/2023, elaborado pela Bradesco Asset Management - BRAM, do Banco Bradesco.



5 – REUNIÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA-CIAP

No mês o CIAP, na gestão dos recursos, realizou 6 (seis) reuniões, entre ordinárias e extraordinárias, conforme resumo abaixo, registradas em atas a quais podem ser acessadas através do link:

<https://segurado.amprev.ap.gov.br/PortalTransparencia/Transparencia/Documentos?tipo=29&Pag=CompostoInvestimentos&Desc=Comit%C3%AA%20de%20Investimentos>

Data	Reuniões e Pautas Principais – Agosto/2023
04/08/2023	<p><u>13ª Reunião Extraordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 26/2023:</u></p> <ul style="list-style-type: none">* Conhecimento e Avaliação do fato relevante referente ao fundo KINEA PRIVATE EQUITY II;* Conhecimento e Avaliação do fato relevante referente ao fundo PÁTRIA SPECIAL OPPORTUNITIES I FIC FIP;* Conhecimento e Avaliação da convocação da 6ª AGC do KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTIESTRATEGIA* Apresentação, para deliberação, do Demonstrativo de Consolidação dos ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá, competência, junho de 2023, em cumprimento a Resolução CMN 4.963/2021, Portaria MTP Nº 1.467/2022 e Política Anual de Investimentos do RPPS do exercício de 2023.
10/08/2023	<p><u>14ª Reunião Extraordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 27/2023:</u></p> <ul style="list-style-type: none">* Reunião com representantes da Kinea Investimento, por solicitação do CIAP, para tratar do fato relevante referente ao fundo KINEA PRIVATE EQUITY II e da convocação da 6ª AGC do KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTIESTRATEGIA.
15/08/2023	<p><u>14ª Reunião Ordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 28/2023:</u></p> <ul style="list-style-type: none">* Reunião com representantes da PÁTRIA INVESTIMENTOS, por solicitação do CIAP para tratar do fato relevante referente ao fundo PÁTRIA SPECIAL OPPORTUNITIES I FIC FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES;*Convocação da 6ª AGC do KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTIESTRATEGIA*Conhecimento e Avaliação da convocação da 25ª AGC do Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Kinea Private Equity II*Apresentação, para deliberação, do Demonstrativo de Consolidação dos ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá,



	<p>competência, junho de 2023, em cumprimento a Resolução CMN 4.963/2021, Portaria MTP Nº 1.467/2022 e Política Anual de Investimentos do RPPS do exercício de 2023</p> <p>*Avaliação das solicitações de reuniões pelas instituições financeiras;</p>
18/08/2023	<p><u>15ª Reunião Extraordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 29/2023:</u></p> <p>*Conhecimento e deliberação da convocação da AGC do Fundo BTG PACTUAL INFRA-B FUNDO INCENTIVADO DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA.</p>
23/08/2023	<p><u>16ª Reunião Extraordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 30/2023:</u></p> <p>* Análise e deliberação da convocação da 25ª AGC do Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Kinea Private Equity II, com data de votação em 25/08/2023;</p> <p>*Análise e deliberação da convocação da 6ª AGC do KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTIESTRATEGIA, com data de votação em 28/08/2023</p> <p>*Avaliação das solicitações de reuniões pelas instituições financeiras;</p>
31/08/2023	<p><u>15ª Reunião Ordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 31/2023:</u></p> <p>*Apresentação, para deliberação, do Demonstrativo de Consolidação dos ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá, competência, junho de 2023, em cumprimento a Resolução CMN 4.963/2021, Portaria MTP Nº 1.467/2022 e Política Anual de Investimentos do RPPS do exercício de 2023;</p> <p>*Apresentação, para deliberação, do Demonstrativo de Consolidação dos ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá, competência, julho de 2023, em cumprimento a Resolução CMN 4.963/2021, Portaria MTP Nº 1.467/2022 e Política Anual de Investimentos do RPPS do exercício de 2023.</p>



6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

No mês e no acumulado do ano o patrimônio dos recursos aplicados evoluiu positivamente, contribuindo para isso as rentabilidades positivas dos segmentos de renda fixa, com destaque para os fundos de renda fixa, os títulos públicos marcados na curva, as letras financeiras e as carteiras administradas de títulos públicos marcadas a mercado com duration curta.

Observada as estratégias da carteira da AMPREV, a de renda fixa atrelada ao CDI, no mês de agosto obteve maior retorno, com o índice DI com rentabilidade de 1,14%, contra uma meta (IPCA + 5,44% a.a.) de 0,67%.

Já estratégia dos títulos públicos federais marcados na curva, no mês de agosto obteve maior retorno em comparação com a meta (IPCA + 5,44% a.a.) de 0,67%, atingindo rentabilidade de 0,88% no Plano Financeiro e 0,79% no Plano Previdenciário.

A estratégia de renda variável contribuiu para o resultado da carteira de forma negativa no mês, atingindo -5,06% no Plano Financeiro e -4,86% no Plano Previdenciário, sendo que o índice o IBOVESA também ficou negativo em -5,09%.

Considerando as variações positivas da renda fixa e as negativas da renda variável, a carteira de investimentos do RPPS em agosto/2023, fechou com rentabilidade positiva de 0,51%, não atingindo a meta de rentabilidade de IPCA + 5,44% a.a., que no mês ficou em 0,67%. No ano a carteira acumula rentabilidade positiva de 8,61%, superando a meta, que ficou em 6,93%.

As informações financeiras utilizadas foram obtidas diretamente do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá de Agosto/2023, o qual deve acompanhar este relatório, bem como os extratos das aplicações enviados pelas instituições financeiras gestoras dos recursos.

Ressalta-se que estão anexos a este relatório somente os extratos dos produtos em que ocorreram movimentos no mês, porém todos os extratos estão disponíveis em arquivos digitais na DIM, junto ao servidor da AMPREV.

O presente relatório foi elaborado pela DIM, conforme sua atividade de planejamento, organização, execução e controle da gestão das aplicações dos recursos previdenciários e não previdenciários dos segurados e beneficiários do RPPS do Estado do Amapá.

Macapá-AP, 03 de outubro de 2023.

CARLOS ROBERTO DOS ANJOS OLIVEIRA

CGRPPS/APIMEC – 128/2009

Chefe da Divisão de Investimentos e Mercado – DIM/DIFAT/AMPREV

